

Nível 3 - Tenha uma vida contagiante

Aula 5 - Consolidação: Batizando (parte 2)

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 5 do Nível 3 - VIDA CONTAGIANTE, do curso PCE;
- Ore com os participantes pela aula;
- Peça aos participantes para formarem grupos de três a cinco pessoas e conversarem sobre as seguintes questões, baseadas na leitura dos capítulos 10 a 12 do livro-texto:
 1. Quais são as três maneiras de se iniciar conversas espirituais? Com qual você mais se identifica?
 2. Quais são algumas das barreiras que afastam uma pessoa da fé? Quais podem estar afetando pessoas que você está tentando atingir?
- Peça a leitura dos capítulos 13 a 15 para a próxima aula;
- Verifique junto aos alunos como está sendo o desenvolvimento da atividade de evangelizar e consolidar uma pessoa, dando oportunidade para alguns testemunhos.

Desenvolvimento:

- Na aula passada, vimos que a consolidação tem um “timing” certo para acontecer, algo semelhante a um prazo de validade. Se uma pessoa, logo após sua conversão, ficar muitos dias sem um contato com a igreja (leia-se, um discípulo de Jesus) ou, pior, não receber nenhum contato dessa, ficará sem direção e orientação e sua fé poderá se enfraquecer e esmorecer, chegando, até mesmo, a se apagar. Sendo assim, é de grande importância que um recém-convertido seja contatado imediatamente após a sua experiência de conversão, ou decisão pelo Cristo. Como esse contato pode se dar? Há duas maneiras básicas e simples:
 1. Telefonema: o recém-convertido, ou decidido, no prazo máximo de três dias após a sua conversão ou decisão por Cristo, receberá um telefonema do consolidador, o qual se apresentará, se colocando à sua disposição quanto a possíveis perguntas e dúvidas; lhe dará boas-vindas à igreja, apresentando os cultos, as células e o CCM; e marcará com ele uma visita ou encontro;
 2. Visita ou encontro: o recém-convertido, ou decidido, receberá uma visita ou se encontrará em local combinado com o consolidador. Nessa ocasião, de maneira informal e personalizada, o recém-convertido será direcionado e orientado pelo consolidador quanto à sua decisão por Jesus, sua nova vida em Cristo, seu relacionamento com Deus (Bíblia e oração) e suas oportunidades de crescimento junto à igreja (cultos, célula e CCM). Por se tratarem de muitos assuntos para apenas um encontro, eles poderão ser abordados em outras duas ou três oportunidades;
- Na aula de hoje, iremos nos aprofundar nesses dois itens, vendo como a consolidação deve ser praticada.

1. Telefonema ou Fonovisita

1.1. Propósitos

- Mostrar interesse genuíno pela pessoa e por sua necessidade;

- Ganhar a confiança do decidido;
- Deixar a porta aberta para realizar uma visita.

1.2. Como preparar o telefonema

- Em oração, com interesse no novo convertido;
- Buscando o local apropriado;
- Planejando o tempo.

1.3. Como realizar o telefonema

- Saudação: deve ser feita de forma amável; identifique-se como integrante da igreja;
- Comece a conversa: inicie uma conversa amena, dizendo que tem orado pela pessoa e deseja saber como ela está;
- Avalie sua condição espiritual: pergunte o que achou da reunião e como tem se sentido em relação a Deus desde a visita à igreja ou célula;
- Acerte a visita: combine lugar, dia e hora para a visita. Apresente alternativas: sua casa, uma lanchonete, etc. Nunca a igreja;
- Ore por ele: sempre termine orando pela pessoa, conforme a direção do Espírito Santo;
- Mostre-se amável e agradável. Evite:
 - Ser cortante ou impaciente na conversa;
 - Pressionar a pessoa;
 - Tomar mais tempo que o necessário;
 - Discutir ou brigar;
 - Mostrar um interesse egoísta, não dirigido a suprir a necessidade da pessoa.

1.4. Exemplo

- Exemplo de dados de uma ficha da Central de Consolidação:

Nome	Nascimento	Decisão	Evento	Bairro	Telefone	Líder
Maria	01/01/70	20/07/08	Culto Sábado	Aula Magna	3333.3333	Paulo

- Exemplo de fonovisita (faça um teatro envolvendo dois dos alunos):
 - VOCÊ: Bom dia Maria, meu nome é _____ e sou membro da Igreja Catedral. Tudo bem? Você está podendo falar um momentinho?
 - MARIA: Caso a resposta seja positiva, continue. Caso seja negativa, procure saber que horas poderia ligar novamente para vocês terem uma pequena conversa. Agradeça cordialmente e ligue depois.
 - VOCÊ: Ficamos muito felizes pela sua visita à igreja no dia 20/07/2022, domingo. O que você achou do culto e da igreja?
 - MARIA: Deixe ela compartilhar o que achou e tenha um momento natural de compartilhar, perguntando se foi a primeira vez que ela foi à igreja, quem a levou, etc. Talvez seja necessário responder a algumas dúvidas dela.
 - VOCÊ: Maria, você sabe o que é uma célula e já participa de alguma? Há 2 opções de respostas abaixo.
 - POSSÍVEL RESPOSTA 1 DA MARIA: Não sei o que é célula e não participo.
 - VOCÊ: Explique o que é uma célula. Compartilhe com ela a importância de participar de uma célula e como isso é significativo. Informe que como ela mora no Palmares, temos um líder de célula que se chama José que vai ligar para ela, convidando-a a visitar a célula dele, por ser mais perto da casa dela. Ele por acaso já te ligou? Se responder que sim, ok. Se responder que não, anote isto no campo observações, para cobrarmos deste líder um contato urgente.
 - POSSÍVEL RESPOSTA 2 DA MARIA: Sim. Estou em uma célula. Procure

saber quem é o líder e anote, caso o nome do líder seja diferente da pessoa que está encaminhada na ficha e retorne esta informação para a Catedral. Incentive-a a continuar participando da célula.

- VOCÊ: Dê uma pequena palavra de ânimo tipo: Maria, neste mundo agitado em que vivemos, fico feliz de você ter tomado a decisão que considero mais correta que um pessoa inteligente pode tomar. O de voltar o seu coração para Deus, recebendo a Jesus em seu coração e desejar aprender mais sobre as coisas de Deus. Gosto de um texto na Bíblia que nos ensina a confiar mais em Deus que queria ler rapidamente para você. Está em Lucas 12.29-31, que diz: “Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso. Pois o mundo é que corre atrás destas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, o Reino de Deus, e essas coisas lhes serão acrescentadas”.
- VOCÊ: Maria, estou preocupado em ficar tomando o seu tempo mas antes de desligar gostaria de fazer uma breve oração por você por telefone mesmo. Você não precisa ir para outro lugar ou se constranger. Fique a vontade aí, apenas escutando enquanto oro por você. Você aceita que eu ore por você? Caso positivo, pergunte se há algum pedido específico e ORE POR ELA. Caso ela não aceite a oração, ok. Não insista.
- VOCÊ: Gostaria de incentivá-la a continuar indo na igreja e participar da célula. Agora somos uma família em Cristo, e como igreja queremos muito vê-la crescendo nesta nova caminhada. Sempre que precisar de alguma coisa conte conosco e fica o nosso convite para que você retorne no próximo culto, viu? DESPEÇA-SE COM CORDIALIDADE.
- IMPORTANTE: Toda ligação que é feita, é necessário que você nos relate dados da conversa como: se realmente está em célula e se o líder confere com os dados acima. Se o líder para quem encaminhamos esta ficha já ligou. Ou nos relate qualquer outra informação que seja útil referente a consolidação desta pessoa.

2. Visita ou encontro

- Jesus realizou muitas visitas durante o seu ministério e levou seus discípulos a fazerem o mesmo (Mateus 8.14-15; Lucas 19.1-10; Marcos 6.7-11).

2.1.Propósitos

- Conhecer a impressão da pessoa sobre a reunião ou evento do qual participou;
- Descobrir as suas necessidades e ministrar com a direção do Espírito Santo;
- Integrar a pessoa em uma célula e motivá-la a se envolver nas atividades da igreja.

2.2.Como preparar a visita

- Faça contato com a pessoa e manifeste o desejo de visitá-la e orar por ela;
- Marque o dia e horário da visita;
- Ore e prepare sua mensagem (baseie-se na necessidade escrita na ficha de decisão e conhecida na fonovisita);
- Busque um companheiro de visita e ore com ele com ele pela direção do Espírito Santo.

2.3.Realizando a visita

- Faça a visita em dupla;
- Apresente-se: se não conhecer a pessoa, apresente-se a si mesmo e a seu companheiro, tendo o cuidado de ser agradável e sincero;
- Pergunte: verifique o que a pessoa achou da reunião e converse sobre seus problemas específicos;
- Compartilhe: selecione a passagem bíblica de acordo com a necessidade e explique-a em dez minutos, para produzir fé e confiança em Deus;
- Ore: faça uma oração direta conforme a necessidade específica, utilizando

promessas bíblicas. Evite terminologia religiosa na oração e seja o mais natural possível;

- Envolve-o: apresente-lhe as atividades da igreja e motive-o a participar. Encaminhe-o a uma célula e convide-o a participar do encontro;
- Libere paz: Termine orando pela pessoa e por sua família, declarando bençãos e liberando paz sobre a vida deles.

2.4. Assegure o sucesso da visita

- Cuide de sua aparência pessoal. Lembre-se de que está projetando a imagem da igreja e Deus, como seu embaixador;
- Entre no local da visita com naturalidade. Cumprimente as pessoas amavelmente;
- Fale e escute: converse, em lugar de pregar. Assim, o visitado terá liberdade em participar. Não contradiga o seu companheiro, pois dará má impressão. Não fale juntamente com ele e não o interrompa;
- Tome apenas o tempo combinado. Se possível, leve um folheto ou literatura à pessoa visitada.

3. Manual de Consolidação

- Além dessas orientações sobre o telefonema e a visita, gostaríamos de apresentar a você um pequeno manual de consolidação. Ele tem o objetivo de direcionar e orientar os discípulos convictos e maduros da Central a como consolidar os recém-decididos da igreja;
- De acordo com o manual, para consolidar um recém-convertido em sua nova fé, você deverá seguir os seguintes quatro passos:
 1. Telefonema ou fonovisita;
 2. Primeiro encontro para a consolidação: confirmando minha decisão;
 3. Segundo encontro para a consolidação: vivendo uma nova vida;
 4. Terceiro encontro para a consolidação: crescendo espiritualmente.

Conclusão:

- Ore com os participantes pelo desafio feito;
- Relembre aos participantes o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;
 - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura ao final;
 - Evangelizar e consolidar uma pessoa.
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;